



Estiveram reunidos os membros do Conselho de Defesa do Meio Ambiente, conforme lista de presença em anexo, em reunião ordinária realizada no dia vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezessete horas, na sala de reuniões da Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Itatiba, conforme pauta também em anexo. Foram abordados os seguintes assuntos:

### **1. Aprovação da ata da reunião ocorrida em 09/01/2018**

Foi aprovada por unanimidade, exarando os conselheiros as assinaturas de concordância na mesma.

### **2. Saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente:**

O saldo existente na data de 20/02/2018 é de R\$ 208.491,96 (Duzentos e oito mil, quatrocentos e noventa e um reais e noventa e seis centavos).

### **3. Apresentação do Programa Municipal de Educação Ambiental objetivando a aquisição de caçambas para os Ecopontos e de equipamento de som para a divulgação nos bairros:**

Informou a Presidente do Conselho que em questão dos resíduos da construção civil "RCC", ocorrerá este ano uma campanha permanente de educação ambiental e conscientização da população, e que somente após a realização deste trabalho passará a realizar as autuações com relação ao descarte irregular. Criou-se um cronograma conjunto entre as Secretarias da Ação Social, Trabalho e Renda, Meio Ambiente e Agricultura e Educação, para efetivar a campanha de conscientização nas escolas e nos CRAS nos entornos dos Ecopontos, sendo que a realização dos trabalhos foi dividido por regiões. Iniciou-se a campanha no Parque São Francisco, no ano passado, com aproximadamente 500 pessoas participando da campanha. Esclareceu ainda, que o citado programa visa a conscientização na utilização dos Ecopontos e da denúncia do descarte irregular. Preve-se ainda um carro de som veiculando um spot relacionado ao assunto, que informará sobre a utilização dos Ecopontos, em relação aos materiais recicláveis, móveis desmontados, madeiras e também informando sobre a importância da denúncia. Em julho será realizado um balanço avaliando a campanha, em especial sobre o aumento de material recolhido nos Ecopontos e também em áreas onde ainda ocorra o descarte clandestino. Também prevê-se a visita de alunos das escolas da rede municipal de ensino nos Ecopontos para conhecerem sobre o funcionamento dos mesmos. Diante disto, será necessário adquirir uma caixa de som amplificada para ser instalada no carro que circulará nas regiões, com as informações de endereço, ponto de referência e materiais a serem descartados, Isto posto, submeteu-se aos Conselheiros a aprovação para utilização do dinheiro do Fundo para adquirir a caixa de som, bem como, a compra de seis novas caçambas para os Ecopontos, sendo uma a mais para cada um dos cinco Ecopontos e mais uma para o Ecoponto do San Francisco, afim de iniciar o recebimento de gesso. Neste sentido, o Conselheiro Edison Guidi, propôs que as caçambas fossem identificadas com cor ou adesivo para diferenciar das demais caçambas de empresas que venham selecionar os produtos nos Ecopontos.

A Presidente no Conselho Dorothea ainda informou que o Programa de educação ambiental municipal está inserido em todas as Câmaras temáticas existentes na SMAA, além dos coordenadores das escolas receberem orientações para ser implementadas nas respectivas Instituições. Tal programa também será expandido para todas as Secretarias e demais órgãos municipais, inclusive na Câmara Municipal. Voltando a votação, cada caçamba foi orçada em aproximadamente R\$ 2.900,00 (Dois mil e novecentos reais), sendo necessário a quantidade de 06 caçambas, conforme mencionado. A caixa de som terá o custo de cerca de R\$ 1.200,00 (Um mil e Duzentos Reais). Totalizando aproximadamente o investimento de R\$ 19.000,00 (Dezenove mil reais). O projeto foi aprovado por unanimidade, com a possibilidade de ressalva para as caçambas serem identificadas de forma diferenciada das demais existentes nas empresas que utilizem caçambas na construção civil.

#### **4. Verificação do início dos trabalhos sobre logística reversa com o grupo nomeado**

O Conselheiro Edison Guidi integrante do grupo de trabalho em comento informou que houveram algumas deliberações. A primeira delas foi solicitar uma reunião com a presença de comerciantes locais e de uma empresa existente no Município que produz lâmpadas, para integrarem o grupo e também participarem com medidas que possam ajudar na solução da questão da política reversa das lâmpadas; segundo item, seria a forma de disposição das lâmpadas, determinando como seriam os recolhimentos e onde seriam seus depósitos, para então, exigir a obrigatoriedade de recolhimento das mercadorias dos comerciantes. Também comentou sobre a criação de um selo "verde" para empresas que aderissem o programa, ainda, irão estudar a legislação internacional sobre o assunto.

#### **5. Apresentação de Ofício protocolado no CONSEMA referente a Audiência Pública sobre a Perimetral**

Foi apresentado o protocolo do Ofício com os pedidos feitos pela Prefeitura Municipal, pela Secretaria de Meio Ambiente e pela JAPPA, junto CONSEMA referente a Perimetral que passará pelo Município, aguardando um posicionamento do órgão sobre os requerimentos pleiteados.

#### **6. Posição atual sobre Urbplan S/A**

A empresa Urbplan S/A apresentou as ART pedidas, além do laudo geológico sobre as contribuições vindas do Loteamento Pátio do Colegio até o Lago do Camata; pediu ainda a autorização para fazer uma obra de drenagem em frente da creche, que foi autorizada pela Municipalidade. Como ainda há pendência da empresa cumprir o plantio de 2.000 árvores, foram indicadas algumas áreas de plantio, sendo este item pendente quando do recebimento do pretérito desassoreamento do Lago do Camata. Foram indicadas as seguintes regiões: Parque da Juventude, a própria região do Camata até a Câmara Municipal e na Avenida do Chamonix. Neste assunto, foi questionado por alguns Conselheiros se as obras de contenção realizadas pela empresa Urbplan S/A seriam suficientes para prevenir possíveis contribuições de terras com futuras construções a serem realizadas no Loteamento Pátio do Colégio, após algumas ponderações, a Presidente do Conselho colocou como sugestão, indicar a criação de um regulamento de obras para os novos proprietários do respectivo Loteamento, visando prevenir eventuais danos que possam ocorrer no Lago do Camata.

## **7. Campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos**

“Campanha Campo Mais Limpo” - Nesta edição, estão participando conjuntamente a PMI, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, a ONG JAPPA, a ADIAESP e a CATi, onde haverá o recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos em especial no campo. Ocorrerão duas campanhas anuais. O Conselheiro Edison Guidi informou que a empresa Wise Wood irá recolher uma amostra dos materiais para analisar se compensará em reaproveitar tais embalagens ou adquirir uma máquina para isto. Caso não ocorra o patrocínio da empresa citada, o Conselheiro informou que solicitará de alguns colaboradores espontâneos para arcarem com o custo do recolhimento e descarte deste material, neste primeiro semestre. A Conselheira Leila Cavallaro informou sobre o projeto Brigada de Incêndio na zona rural com particulares, sendo um sucesso a aceitação e adesão do mesmo.

## **8. Substituição de conselheiros que têm estado ausentes nas reuniões do CONDEMA**

Verifica-se a ausência contínua de dois membros participantes deste Conselho, sendo a Universidade São Francisco e a Creche Paraíso Infantil. Portanto, seria importante a substituição destes membros por entidades em defesa ambiental ou proteção animal. Será preciso comunicar o gabinete do Prefeito para ocorrer uma nova indicação, sobre a entidade social, mas quanto à Universidade será preciso oficiar a entidade para indicar um novo representante para representar a Universidade.

## **9. Pavimentação da Estrada Municipal “Antonio Paulo Francisco Lanfranchi” – Jardim Paineiras**

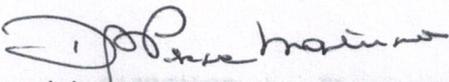
Em relação a este assunto, o mesmo foi solicitado esclarecimentos pela ONG JAPPA, neste sentido, foi informado a realização de uma vistoria conjunta em 08.11.17, entre a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e a Associação dos Moradores. Foi pertinente contatar a Secretaria de Defesa e Segurança, sendo despachado possíveis locais para instalação de redutores de velocidade para minimizar a velocidade de veículos que possam prejudicar possíveis passagens de fauna. Foi elaborado pela SMAA um material em Power Point sobre a importância da fauna silvestre. Este material será utilizado para a realização de palestras de educação ambiental aos moradores do loteamento e da região. Sobre o questionamento se houve Estudo de Impacto Ambiental esclareceu a Secretária que não é necessário a apresentação deste estudo, uma vez que, a legislação não exige. Em relação às exigências que a Prefeitura colocará para a feitura da estrada, deverão ser construídas passagem de fauna em nível e instalação de placas de redução de velocidade para passagem de fauna, pois foi realizado um estudo do local pelo órgão municipal responsável. Registrou-se também, que houve outra reunião entre o Departamento de Trânsito, a Guarda Ambiental, a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e moradores para juntos determinarem os locais mais adequados para colocação destas passagens. Foi constatado a necessidade de três lombadas na estrada a ser pavimentada, além da colocação de placas de sinalização. Esta questão será encaminhada à SEOSP para verificar com a empresa terceirizada (Jofege)

## **10. Outros assuntos e sugestões:**

Informou a Presidente do Conselho que a Municipalidade conseguiu a Licença Prévia (LP) do aterro sanitário, onde foi autorizado a ampliação do mesmo. Os próximos passos são a Licença de Instalação (LI) e posteriormente a Licença de Operação (LO).

Dorothea aproveitou a oportunidade para solicitar a aprovação da utilização de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente para a contratação de uma empresa para a realização de um levantamento de fauna no Parque da Juventude. A proposta também foi aprovada por unanimidade e prevê-se a utilização de cerca de R\$ 8.000,00 (Oito Mil Reais).

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e três minutos, e eu, Janaina de Lima, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente.

  
Dorothea Antonia Pereira Monteiro

  
Janaina de Lima